



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

CRISTIANE DE FATIMA LOPES

**POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS DE COMBATE A PANDEMIA DE
COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE CALDAS/MG: SEU
IMPACTO NO CONTROLE DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA**

PORTO VELHO/RO

2024

CRISTIANE DE FATIMA LOPES

POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS DE COMBATE A PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE CALDAS/MG: SEU IMPACTO NO CONTROLE DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Doutor Aguinaldo Pereira

PORTO VELHO/RO

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Lopes, Cristiane de Fatima.

Políticas públicas locais de combate a pandemia de COVID-19 no município de Santa Rita de Caldas/MG: seu impacto no controle do número de casos da doença / Cristiane de Fatima Lopes, Porto Velho-RO, 2024.
18 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Aguinaldo Pereira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2024.

1. Pandemia. 2. Covid-19. 3. Políticas Públicas. 4. Saúde Pública. I. Pereira, Aguinaldo (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955 (Campus Porto Velho Zona Norte)

Políticas públicas locais de combate a pandemia de COVID-19 no município de Santa Rita de Caldas/MG: seu impacto no controle do número de casos da doença

Local public policies to combat the COVID-19 pandemic in the municipality of Santa Rita de Caldas/MG: their impact on controlling the number of cases of the disease

Políticas públicas locales de combate a la pandemia de COVID-19 en el municipio de Santa Rita de Caldas/MG: su impacto en el control del número de casos de la enfermedad

Cristiane de Fatima Lopes

Tecnóloga em Gestão Pública

Instituição: Instituto Federal de Rondônia (IFRO)

Endereço: Porto Velho - Rondônia, Brasil

E-mail: crisflopes12@hotmail.com

Aguinaldo Pereira

Doutor em Linguística

Instituição: Instituto Federal de Rondônia (IFRO)

Endereço: Cacoal - Rondônia, Brasil.

E-mail: aguinaldo.pereira@ifro.edu.br

RESUMO

O objetivo deste artigo foi identificar quais medidas o município de Santa Rita de Caldas MG, tomou para combater a pandemia de Covid-19 a partir de 2020, bem como classificar e avaliar quais foram as mais eficazes e que poderiam ser utilizadas no combate a futuras pandemias com características semelhantes. A metodologia de nossa pesquisa é de abordagem qualitativa. Para a coleta de dados buscou-se as informações documentais nos sites ligados ao Ministério da Saúde, nos decretos municipais publicados durante a pandemia e nos boletins informativos e epidemiológicos divulgados pelo município. Partes destes dados são apresentados ao longo de nosso artigo, apresentado em forma de tabelas e gráficos. Quanto ao arcabouço teórico, mais precisamente no que se trata as políticas públicas relacionadas a saúde coletiva, buscou-se embasamento em autores como Souza (2006), Secchi *et al.* (2019), Freire e Araújo (2015), entre outros. Espera-se que a apresentação dos resultados possa ser útil para auxiliar outras pesquisas desse tema, bem como contribuir autoridades locais e nacional.

Palavras-chave: pandemia, Covid-19, políticas públicas, saúde pública.

ABSTRACT

The aim of this article was to identify which measures the municipality of Santa Rita de Caldas, MG, has taken to combat the Covid-19 pandemic since 2020, as well as to classify and evaluate which have been the most effective and which could be used to combat future pandemics with similar characteristics. The methodology of our research is qualitative. For data collection,

documentary information was sought from websites linked to the Ministry of Health, municipal decrees published during the pandemic and information and epidemiological bulletins published by the municipality. Parts of this data are presented throughout our article, in the form of tables and graphs. As for the theoretical framework, more precisely regarding public policies related to public health, we have drawn on authors such as Souza (2006), Secchi *et al.* (2019), Freire and Araújo (2015), among others. It is hoped that the presentation of the results can be useful in assisting other research on this topic, as well as contributing to local and national authorities.

Keywords: pandemic, Covid-19, public policy, public health.

RESUMEN

El objetivo de este artículo fue identificar qué medidas ha tomado el municipio de Santa Rita de Caldas, MG, para combatir la pandemia de Covid-19 desde 2020, así como clasificar y evaluar cuáles han sido las más eficaces y cuáles podrían utilizarse para combatir futuras pandemias con características similares. La metodología de nuestra investigación es cualitativa. Para la recolección de datos, se buscó información documental en sitios web vinculados al Ministerio de Salud, decretos municipales publicados durante la pandemia y boletines informativos y epidemiológicos divulgados por el municipio. Parte de estos datos se presenta a lo largo de nuestro artículo en forma de tablas y gráficos. En cuanto al marco teórico, más precisamente en lo que se refiere a las políticas públicas relacionadas con la salud pública, buscamos el apoyo de autores como Souza (2006), Secchi *et al.* (2019), Freire y Araújo (2015), entre otros. Se espera que la presentación de los resultados pueda ser útil para ayudar a otras investigaciones sobre este tema, así como contribuir a las autoridades locales y nacionales.

Palabras clave: pandemia, Covid-19, política pública, salud pública.

1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas no Brasil são ações realizadas pelo governo na busca por solucionar determinado problema que afete a população em geral, garantindo bem-estar e qualidade de vida a população. Através de programas e projetos desenvolvidos por essas políticas, os direitos previstos na Constituição Federal são garantidos. As políticas públicas de saúde se encaixam nesse contexto, tendo como objetivo oferecer saúde de forma universal a todos. O Sistema Único de Saúde- SUS é o principal programa de saúde oferecido pelo governo brasileiro, não só no tratamento, mas também na prevenção e combate de doenças.

Durante a pandemia de Covid-19, que começou no Brasil em fevereiro de 2020, o SUS se mostrou indispensável no combate à doença. Aliado a ele, foram criadas políticas públicas de âmbito federal, estadual e municipal com foco no controle da disseminação de casos. O município de Santa Rita de Caldas, Minas Gerais, com população de 9.264 habitantes, de acordo

com o último censo demográfico, adotou diversas medidas desde março de 2020 para evitar o contágio da população, como fechamento dos serviços considerados não-essenciais, uso obrigatório de máscaras, barreiras de contenção nas entradas da cidade, entre outros.

Estudos anteriores mostram que cada ente federativo optou por ações próprias no combate à pandemia de Covid-19. “Os estados e os municípios divergiram do governo federal e foram adotando medidas locais diferenciadas” (Servo *et al.*, 2021). Porém, a literatura não apresenta detalhes sobre cada medida adotada ou sobre quais políticas públicas foram mais eficientes no controle e combate à pandemia de Covid-19.

O município de Santa Rita de Caldas, Minas Gerais, adotou medidas próprias para o combate à pandemia, além das medidas adotadas em escala estadual e federal. Dessa forma, parece importante investigar, o que propomos aqui: quais as políticas públicas adotadas no município foram importantes no combate à pandemia de Covid-19 e que podem ser usadas como modelos no combate a futuras pandemias?

Nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa foi de analisar as políticas públicas do município de Santa Rita de Caldas/MG, no combate à pandemia de Covid-19. Para alcançar esse objetivo foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar as políticas públicas de nível estadual e federal de combate à pandemia de Covid-19 adotadas pelo município; b) identificar as políticas públicas locais adotadas pelo município; c) avaliar quais as medidas mais eficientes e que possam servir de modelo no combate a futuras pandemias.

Essa pesquisa é importante para identificar quais políticas públicas locais utilizadas no município de Santa Rita de Caldas/MG, no combate à pandemia de Covid-19 tiveram impacto positivo para redução no número de casos e óbitos decorrentes da doença. Em termos de relevância teórica, este estudo pode trazer novos dados sobre o tema e esclarecimentos para o campo acadêmico, auxiliando trabalhos acadêmicos semelhantes. A contribuição prática consiste na geração de um entendimento que pode ser aproveitado por gestores públicos, pois poderão utilizar essas políticas públicas como modelo para novas políticas contra futuras pandemias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nossa pesquisa se propôs a investigar as políticas públicas de combate à pandemia de Covid-19 adotadas pelo município de Santa Rita de Caldas no Estado de Minas Gerais, e como

contribuíram para o controle da doença. Para tal, encontra-se nesta seção, a identificação dos parâmetros conceituais que caracterizam essas abordagens.

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com Souza (2006, p.7), pode-se resumir política pública como o campo do “conhecimento que busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente)”. Elas ocorrem através de “planos, programas, projetos, bases de dados ou sistema de informações e pesquisas” (Souza, 2006) que são constantemente acompanhados e avaliados.

O ciclo da política pública, segundo Secchi *et al.* (2019), está dividido em sete fases principais, que são: “1) identificação do problema, 2) formação da agenda, 3) formulação de alternativas, 4) tomada de decisão, 5) implementação, 6) avaliação e 7) extinção”. Ele tem por finalidade ajudar “a organizar as ideias, faz que a complexidade de uma política pública seja simplificada e ajuda políticos, administradores e pesquisadores a criar um referencial comparativo para casos heterogêneos” (Secchi *et al.*, 2019).

A política pública de saúde mais importante no Brasil é o Sistema Único de Saúde (SUS), que é regulamentado pela Lei no 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde, sendo norteado pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, que visa promover a prevenção e o tratamento da saúde em todo território nacional (Freire e Araújo, 2015).]

2.2 PANDEMIA DO COVID-19

O primeiro surto de Covid-19 teve origem na China, no ano de 2019 e já em março de 2020 a doença foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia global. O agente causador da doença coronavírus (Covid-19) é o Sars-CoV-2 e foi considerado o coronavírus mais transmissível identificado até o momento.

O Ministério da Saúde (2020), descreve a Doença do Coronavírus 2019 (COVID- 19), como uma infecção com apresentação clínica semelhante à gripe pelo vírus Influenza e ambas atingem o sistema respiratório. Segundo Heck (2022), “pacientes com Covid-19 são considerados

a principal fonte de disseminação do vírus na comunidade, com os sintomáticos graves sendo mais contagiosos que os leves”.

O Ministério da Saúde (2021) elaborou “documentos técnicos contendo orientações quando ao manejo clínico e tratamento de pacientes com covid-19”. Porém, segundo Sodré (2020, p. 4), os municípios tiveram de gerir os casos de Covid-19, com o apoio estadual, governando o SUS de forma compartilhada, para garantir a saúde da popula o.

Sodré (2020, p.4) destaca que grande parte da responsabilidade de combate, tratamento e gestão das a es contra a pandemia de Covid-19 foi repassada as Organiza es Sociais de Saúde (OSSs), aos governos estaduais e municipais. Para esse autor, já no incio da pandemia “destaca-se o afastamento do Ministério da Saúde   frente da condu o da política de controle ou mesmo proposi es e planejamento sobre as a es durante a epidemia”.

3 METODOLOGIA

A pesquisa que propomos foi de abordagem qualitativa, visto que se pretendeu descobrir a importância e os impactos das políticas públicas locais do município de Santa Rita de Caldas/MG no combate a pandemia de Covid-19.

Quanto aos fins, adotou-se a pesquisa documental, que   realizada através da coleta de informa es em documentos diversos. A característica da pesquisa documental   que “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (Lakatos, 2021, p.66). Ainda de acordo com o autor, estes dados podem ser coletados no momento em que o fato ou fen meno ocorreu ou depois.

Vale destacar que “recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico”, a partir dos quais se tem uma rela o direta com os fatos a serem analisados, ou seja,   o pesquisador(a) que analisa” (Silva, Almeida e Guindani, 2009, p. 5). Portanto, o pesquisador deve ter um cuidado maior ao analisar este tipo de material.

Para a execu o da pesquisa foram utilizados como principal fonte de informa es dados primários, procedentes de arquivos públicos municipais, estaduais e nacionais. Estes dados foram coletados diretamente pelo autor, na Câmara Municipal do município de Santa Rita de Caldas, no site e nas redes sociais oficiais do município e também nos sites, Ministério da Saúde - COVID-19 NO BRASIL e Ministério da Saúde - Cobertura Vacinal COVID-19, que foram

criados especificamente para divulgar informações e dados oficiais sobre a Covid-19 no Brasil.

Ainda sobre a pesquisa documental com dados primários:

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores – cujos objetos são documentos – estão impregnadas de aspectos metodológicos, técnicos e analíticos (Silva, Almeida e Guindani, 2009, p. 4).

Na pesquisa qualitativa, os dados são classificados “baseada na presença ou ausência de alguma qualidade ou característica, e também na classificação de tipos diferentes de dada propriedade” (Lakatos, 2021, p.164). O pesquisador deve trabalhar os documentos a fim de “interpretá-los, sintetizar as informações, determinar tendências e na medida do possível fazer a inferência” (Silva, Almeida e Guindani, 2009, p. 10), extraindo assim os dados necessários à sua pesquisa.

A análise dos dados será descritiva, pois pretende-se organizar os dados coletados e analisá-los, para explicar como se chegou ao resultado final da pesquisa. A análise, segundo Lakatos (2021, p. 35) “é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores”. Ela é dividida em interpretação, explicação e especificação, “a fim de conseguir resposta para suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas” (Lakatos, 2021, p. 35).

Para tabulação dos dados será utilizado o software Excel. A tabulação “é uma parte do processo da técnica de análise estatística dos dados. Os dados obtidos por meio desse processamento são transferidos para as tabelas a fim de serem observados e submetidos à análise” (Lakatos, 2021, p.168).

4 ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do Covid-19, quando comparada o cenário nacional com a especificidade de nossa pesquisa, foi sentida de diferente maneira. Conseguimos notar estas diferenças quando comparamos o momento em que ocorreram as ondas de Covid-19 no Brasil e no Município. As ondas de Covid-19 estavam ligadas ao surgimento de variantes do vírus e ao ritmo lento da vacinação, sendo registradas em momentos em que se apresentava aumento significativo do

número de casos e de óbitos decorrentes da doença.

O Brasil registrou três ondas de Covid-19, sendo a primeira entre os dias de 23 de fevereiro de 2020 a 25 de julho de 2020; a segunda entre os dias 08 de novembro de 2020 a 10 de abril de 2021; e a terceira entre 26 de dezembro de 2021 a 21 de maio de 2021. Já o município de Santa Rita de Caldas, MG, registrou aumento de casos de Covid-19 em momentos distintos. Observando e analisando os dados dos boletins epidemiológicos divulgados, chegamos a conclusão que a primeira onda ocorreu entre os dias 12 de julho de 2020 a 12 de dezembro de 2020; a segunda entre onda entre os dias 11 de março de 2021 a 05 de julho de 2021; e a terceira onda entre os dias 08 de janeiro de 2022 a 15 de junho de 2022.

As primeiras medidas adotadas contra a Covid-19 pelo município de Santa Rita de Caldas ocorreram no dia 20 de março de 2020. A partir de então, eram publicados decretos municipais com novas medidas semanalmente, após realizadas reuniões entre membros dos Poderes Executivo, Legislativo Municipal e Polícia Militar, além de profissionais da Saúde.

No quadro abaixo são apresentados os Decretos Municipais de maior relevância, que podem ser encontrados no site oficial do município. Importante destacar que não foram citados todos os decretos municipais que foram publicados durante a Pandemia de Covid-19, apenas os que acreditamos, após análise e interpretação, serem mais relevantes para nossa pesquisa.

Apresentaremos também o número de casos totais registrados no município na data da publicação de cada decreto, que podem ser encontrados diretamente no site do Ministério da saúde - Covid 19 no Brasil, além das redes sociais oficiais do Município (Facebook e Instagram), onde eram divulgados os boletins epidemiológicos diários com os dados da Covid-19 (número de novos casos, total de casos desde início da pandemia, total de óbitos, novos óbitos, casos recuperados, em tratamento e hospitalizados).

Quadro 1 - Principais decretos Municipais publicados durante a Pandemia de Covid-19 pelo Município de Santa Rita de Caldas, MG

Decreto	Data	Síntese	Nº total casos registrados no município
Nº 343/2020	20/03/2020	Declara situação emergência, dispõe sobre medidas de prevenção ao contágio e enfrentamento; suspende atividades escolares, culturais, religiosas, fechamento e restrição de acesso ao comércio; entre outros.	0
Nº 345/2020	21/03/2020	Realização de barreiras sanitárias nas entradas do município, restringindo a entrada, circulação e permanência de turistas no município.	0
Nº 348/2020	14/04/2020	Flexibilização do Isolamento Social e retorno gradativo de algumas atividades econômicas.	0
Nº 349/2020	24/04/2020	Criação Cômite Crise Municipal para enfrentamento da Covid-19.	0
Nº 351/2020	24/04/2020	Obrigatoriedade uso de máscaras a partir de 30/04/20	0
Nº 367/2020	18/06/2020	Flexibilização do funcionamento de restaurantes, lanchonetes, bares e similares- 50% capacidade.	0
Nº 375/2020	17/07/2020	Proibi o funcionamento de lanchonetes, restaurantes, bares e similares.	16
Nº 390/2020	13/08/2020	Revoga Decreto 345/2020, retirada das barreiras sanitárias.	61
Nº 474/2021	12/01/2021	Adesão do município ao Plano Minas Consciente.	242
Nº 489/2021	17/03/2021	Classificação do Município na Onda Roxa do Plano Minas Consciente; institui toque de recolher das 20hrs as 05hrs.	437
Nº 495/2021	26/03/2021	Proibição Comercialização de bebidas alcoólicas no município durante a Onda Roxa.	517
Nº 505/2021	19/05/2021	Realização de barreiras sanitárias nas entradas do município durante os dias 21, 22 e 23 de maio.	806
Nº 537/2021	20/08/2021	Libera o funcionamento do comércio em geral; shows ao vivo e locação de imóveis.	906
Nº 557/2021	04/10/2021	Retorno atividades escolares presenciais dentro das normas sanitárias.	925
Nº 594/2021	22/12/2021	Permiti funcionamento do comércio em geral, realização de eventos e cultos religiosos.	930
Nº 626/2022	05/04/2022	Passa a ser facultativo o uso de máscaras, exceto para atendimentos da área da saúde e estudantes, que devem utilizar até 31/05/2022.	1438

Fonte: Os autores

4.1 MEDIDAS DE NÍVEL MUNICIPAL

4.1.1 Realização de barreiras sanitárias nas entradas do Município

Foi estabelecida a restrição de entrada, circulação e permanência de turistas na sede do município, sendo permitido o acesso apenas de veículos emplacados no município. Sendo excluídos da restrição os veículos que garantiam o funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais, o transporte de mercadorias, bem como veículos a serviços de transporte

de funcionários de empresas privadas, e ainda veículos do poder público federal, estadual e municipal, que deveriam apresentar comprovante que demonstrasse a necessidade de estar no município.

4.1.2 Criação do Cômite de Crise Municipal para enfrentamento da Covid-19

Foi instituído para monitorar os riscos de enfrentamento a Covid-19; reduzir os impactos a população do município atingida; deliberar e decidir quanto às sugestões propostas pelo COE– Centro de Orientação Emergencial; tomar providências no que tange à adoção de medidas administrativas para atender as demandas aprovadas de enfrentamento a Pandemia; dar suporte às emergências apresentadas; entre outras atribuições. Era formado por membros dos Poderes Executivo, Legislativo Municipal e Polícia Militar, que se reuniam para deliberar sobre as medidas de combate e enfrentamento da Pandemia de Covid-19 no município.

4.1.3 Obrigatoriedade do uso de máscaras

Foi estabelecida a obrigatoriedade do uso de máscara de proteção facial em todos os espaços públicos, vias públicas, estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços no âmbito do município.

4.1.4 Toque de recolher

Foi estabelecido em março de 2021, de acordo com a “Onda Roxa”, o toque de recolher, entre as 20:00hrs de um dia até as 05:00hrs do outro dia; em abril de 2021, passou a ser das 23:00hrs de um dia até as 05:00hrs do outro dia.

4.1.5 Proibição da venda de bebidas alcoólicas

Foi estabelecido em março de 2021, de acordo com a “Onda Roxa” a proibição da venda de bebida alcoólica gelada em qualquer tipo de comércio; sendo que após alguns dias foi estabelecida a proibição da venda, transporte e entrega em todo território do município de bebidas

alcoólicas, assim como seu consumo em espaços públicos.

4.1.6 Aquisição de um respirador para o pronto atendimento municipal

Uma moradora do município, juntamente com uma empresa de mineração conseguiram arrecadar através de uma vaquinha online o valor para a aquisição de um novo respirador para o município. O município também recebeu a doação de quatro concentradores de oxigênio de um atleta brasileiro que atua nos EUA. Esses novos equipamentos foram instalados no Pronto Atendimento Municipal e a prefeitura buscou e ofereceu treinamento aos profissionais da saúde que atuam diretamente com os equipamentos em questão, para que os mesmos estivessem capacitados para utilizá-los caso fosse necessário.

4.1.7 Campanhas de informação e conscientização da população

Quando surge uma nova doença, que tem um impacto tão grande na vida das pessoas como a Covid-19, acaba surgindo juntamente com ela muita desinformação e em uma época onde as redes sociais são usadas pela grande maioria da população, muita fake news. Por isto, é tão importante que ocorram campanhas de informação e conscientização da população. Só é possível combater uma doença que se conhece, por isso foram realizadas campanhas de informação e conscientização, onde foi explicado para a população através de vídeos informativos, muitas vezes com profissionais da área da saúde, o que é a Covid-19, como surgiu, como ocorre a transmissão, como se proteger e como tratá-la, além de desmentir informações e notícias falsas.

4.2 MEDIDAS DE NÍVEL ESTADUAL E FEDERAL

4.2.1 Suspensão de atividades escolares, culturais, religiosas, fechamento e restrição de acesso ao comércio

A prefeitura municipal suspendeu todas as atividades escolares, creches e oficinas educativas, todas as atividades esportivas e culturais, adiou todos os eventos públicos e proibiu eventos privados, suspendeu missas e cultos, velórios e aglomerações com mais de 10 pessoas;

o comércio teve restrições, com algumas modalidades podendo funcionar somente por delivery, como bares, lanchonetes e restaurantes e outras com número reduzido de clientes, barreiras nas entradas, obrigatoriedade de disponibilização de álcool 70% nas entradas, uso obrigatório de máscaras; proibição comércio ambulante; em um primeiro momento, prestadores de serviço tiveram suas atividades suspensas, retornando gradativamente com agendamento obrigatório e atendimento individual. Essa restrição aconteceu em diversos municípios e estados, por esse motivo é considerada uma medida de nível Estadual e Federal.

4.2.2 Classificação do município na Onda Roxa do Plano Minas Consciente – deliberações 130 e 136 do Governo de Minas Gerais

O objetivo da Onda Roxa era controlar a propagação do vírus da Covid-19, para que com o controle do número de casos, as macrorregiões pudessem reestabelecer a sua capacidade assistencial, evitando um colapso da rede de saúde do estado. Ela impôs medidas de restrição e circulação, como funcionamento apenas de serviços essenciais; toque de recolher; proibição de circulação de pessoas sem uso de máscaras ou com sintomas gripais; proibição de eventos públicos ou privados e reuniões presenciais; entre outros.

4.2.3 Vacinação

A vacinação contra Covid-19 no Brasil teve início em janeiro de 2021 e foi um marco de esperança no controle da doença. Os municípios foram recebendo devagar pequenas quantidades de doses e seguiram o Protocolo do Programa Nacional de Vacinação para que os grupos prioritários fossem imunizados primeiro. Foi assim que ocorreu também, no município de Santa Rita de Caldas, o início da vacinação. Para melhor entendimento, apresentamos o quadro a seguir com uma pequena linha do tempo sobre a vacinação no município.

Os dados sobre a vacinação do município foram retirados das redes sociais oficiais do município (Facebook e Instagram), onde eram divulgados os boletins e informativos sobre a vacinação e do site do Ministério da Saúde - Cobertura Vacinal COVID-19.

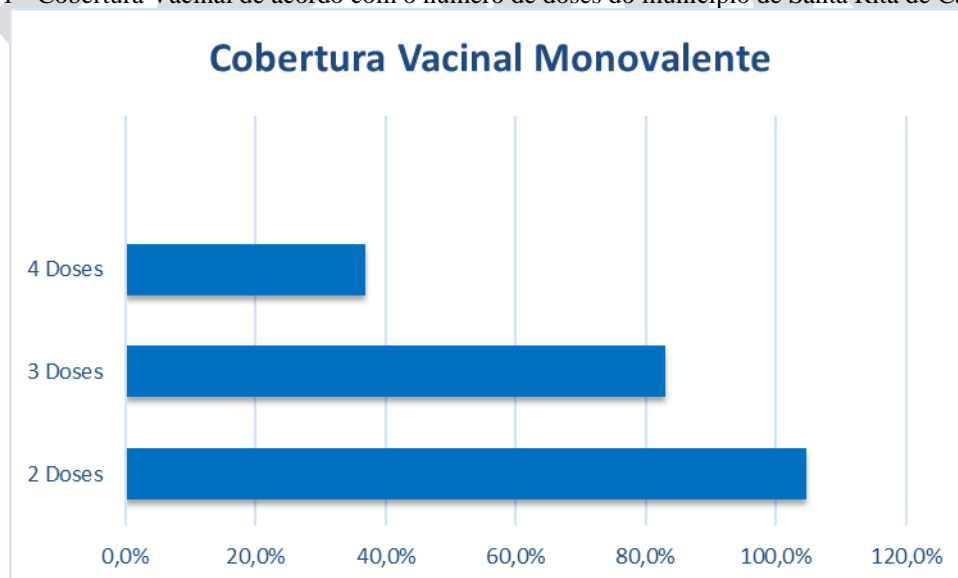
Quadro 2 - Dados da Vacinação contra Covid-19 no município de Santa Rita de Caldas, MG

Data	Dados da vacinação contra Covid-19 no município de Santa Rita de Caldas, MG
20/01/2021	Município recebeu as primeiras doses de vacina- 46 doses.
15/02/2021	Total de pessoas vacinadas - 240, entre eles: idosos do asilo, idosos acima de 90 anos, profissionais da saúde.
09/03/2021	Município aderiu ao Consórcio da Frente Nacional dos Municípios para compra de vacinas, que era uma garantia caso o Programa Nacional não conseguisse suprir a demanda.
17/03/2021	Vacinação drive thru idosos entre 78 e 79 anos.
24/03/2021	Vacinação drive thru idosos a partir de 75 anos.
31/03/2021	Vacinação drive thru idosos a partir entre 68 e 69 anos.
07/05/2021	Vacinação drive thru idosos com 60, 61 e 62 anos.
07/07/2021	Vacinação drive thru de pessoas com 50 a 52 anos; 4.178 pessoas no município já receberam a 1º dose da vacina.
11/08/2021	Vacinação a partir de 32 anos; 6.552 pessoas no município já receberam a 1º dose da vacina.
10/03/2022	Vacinação acima de 12 anos.
04/04/2022	70,72% da população do município já foi imunizada com a dose de reforço da vacina, sendo que 7.356 receberam a 1º dose; 6.538 receberam a 2º dose; 4.833 receberam a dose de reforço e 163 receberam a dose única.

Fonte: os autores

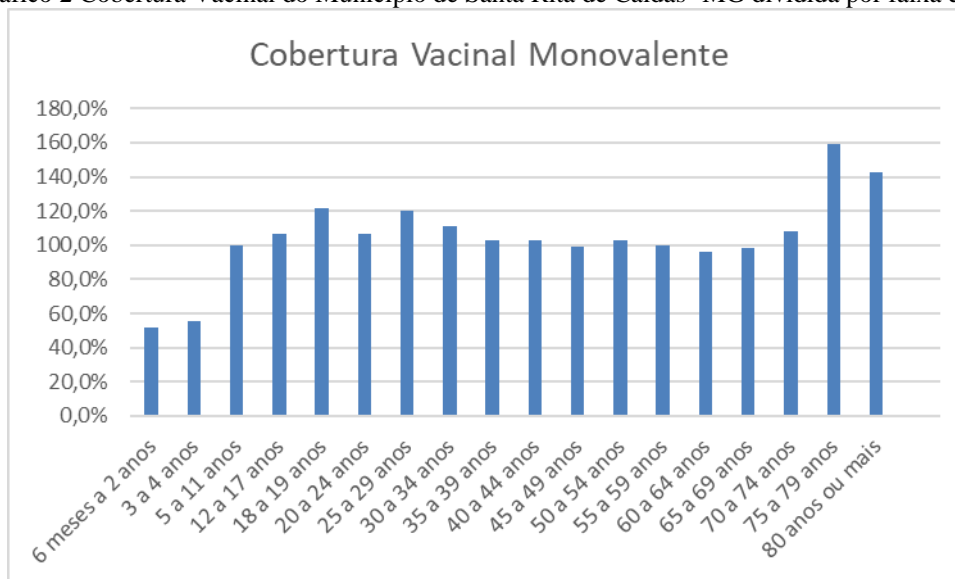
Observando o quadro acima, podemos notar que já no primeiro ano houve um significativo avanço da imunização da população do município. Na sequência apresentamos dois gráficos que demonstram como está atualmente a cobertura vacinal do município, de acordo com os dados do Ministério da Saúde.

Gráfico 1 - Cobertura Vacinal de acordo com o número de doses do município de Santa Rita de Caldas- MG



Fonte: Rede Nacional de Dados de Saúde- RNDS; Dados consultados em 23/07/2024.

Gráfico 2 Cobertura Vacinal do Município de Santa Rita de Caldas- MG dividida por faixa etária



Fonte: Rede Nacional de Dados de Saúde- RNDS; Dados equivalentes a 2º dose da Vacina contra o Covid-19, em 23/07/2024.

Cada uma das medidas apresentadas ao longo deste capítulo tiveram um papel importante no combate a pandemia de Covid-19, sendo que se complementaram e juntas conseguiram alcançar resultados extremamente satisfatórios.

Como apresentado acima, uma das primeiras medidas tomadas pelo município foi a realização de barreiras sanitárias nas entradas do município, que ocorreu quase que simultaneamente ao fechamento e restrição do comércio e suspensão das atividades escolares, religiosas e culturais. Juntas, essas medidas diminuíram a circulação de pessoas dentro do município e extinguirão a presença de turistas, atrasando a chegada da doença ao município. Assim, quando os primeiros casos foram registrados, o município já estava mais preparado para monitorar e oferecer o tratamento adequado a população.

As campanhas de informação e conscientização tiveram um efeito muito positivo, pois fez com que a população entendesse e colaborasse com o poder público, com a maioria fazendo sua parte, utilizando máscaras e álcool em gel, evitando sair de suas residências sem necessidade, evitando reuniões e viagens.

A conscientização foi tão grande, que graças a uma vaquinha online criada por uma moradora e uma doação de uma empresa de mineração do município, levantou-se o dinheiro rapidamente para a compra de um respirador que foi instalado no Pronto Atendimento municipal. O município também recebeu a doação de quatro concentradores de oxigênio e realizou o

treinamento dos profissionais da saúde.

O respirador é uma máquina que produz respiração artificial, realizando a troca de oxigênio e gás carbônico durante o processo respiratório, sendo utilizado em pacientes com insuficiência respiratória. Já o concentrador de oxigênio é utilizado por pacientes que necessitam de oxigenoterapia, já que ele auxilia no controle da saturação. Juntos, eles desempenham um papel de extrema importância no tratamento de pacientes com Covid-19 grave e outras doenças que comprometem o sistema respiratório.

A criação do Comitê de Crise Municipal para enfrentamento da Covid-19 aconteceu logo no início da pandemia. Sendo formado por uma equipe multidisciplinar, todas as decisões sobre a prevenção e combate da doença partiam ou passavam por ele, sendo estudadas profundamente antes de serem implementadas. Assim, buscou-se colocar em prática medidas que combatessem a Covid-19 e que tivessem ao mesmo tempo o menor impacto negativo possível na vida da população, no comércio e na economia local.

O uso de máscaras se tornou obrigatório nos espaços e vias públicas, estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, sendo fiscalizado por agentes da vigilância sanitária, profissionais da saúde e por fiscais municipais. Juntamente com o uso de álcool 70% e o distanciamento social, as máscaras previnem e diminuem os casos de contaminação pela Covid-19, principalmente em ambientes fechados.

A Onda Roxa do Plano Minas Consciente foi implantada em todo território do estado de Minas Gerais com o principal objetivo de reduzir o número de casos de Covid-19 e assim tentar evitar um colapso da rede de saúde do estado. Ela é considerada uma medida emergencial e extremamente restritiva.

Durante a pandemia, muitas vezes as macrorregiões de saúde do estado se virão sobrecarregadas e sem vagas de UTI para oferecer aos seus pacientes. Com a redução do número de casos, devagar as macrorregiões foram recuperando sua capacidade de atendimento, e as cidades menores como o município de Santa Rita de Caldas tinham hospitais estruturados e preparados para transferir os pacientes graves e que necessitavam de atendimento especializado.

Durante a Onda Roxa, apenas os serviços essenciais podiam funcionar, ainda assim com horário de funcionamento reduzido. Novas medidas foram implantadas, como toque de recolher e proibição de vendas de bebidas alcoólicas. Por mais simples que estas medidas possam parecer, elas contribuíram para manter o distanciamento social e para que não houvesse reuniões e

aglomerações, diminuindo a disseminação do vírus.

A vacinação contra a Covid-19 começou em janeiro de 2021. Se observarmos o Quadro 2- Dados da Vacinação contra Covid-19 apresentado anteriormente, podemos ver que devagar as doses foram chegando ao município e seguindo o Protocolo do Programa Nacional de Vacinação, para que os grupos prioritários fossem imunizados primeiro.

Com o avanço da vacinação em âmbito municipal, estadual e federal, o número de novos casos começou a cair, assim como a gravidade dos pacientes infectados e os óbitos decorrentes da doença. No início, houve uma resistência de parte da população em ser imunizada, pois a vacina foi desenvolvida e aprovada pela Anvisa em tempo recorde. Houve muita insegurança quanto a eficácia e aos efeitos colaterais que a vacina poderia causar.

Dessa forma, se tornou obrigatória para parte da população, que sem a comprovação que havia recebido a imunização completa não conseguia se matricular ou frequentar escolas e universidades, realizar viagens aéreas ou rodoviárias, frequentar bares, shows, eventos, hotéis, entre muitos outros locais. Muitas empresas também passaram a cobrar de seus colaboradores a comprovação de vacinação contra a Covid-19, além de beneficiários de programas sociais do governo que também deviam apresentar a comprovação de vacinação ou tinham seus benefícios suspensos.

Apesar de parecer um pouco exagerado e até mesmo desnecessário, essas medidas fizeram com que a população buscasse se vacinar, mesmo aqueles que eram contra a vacina. Assim, com o avanço da vacinação, a doença se tornou mais branda.

O município de Santa Rita de Caldas, como apresentado anteriormente no Gráfico 1, conseguiu imunizar 100% de sua população com pelo menos 2 doses da vacina. Quando observamos o Gráfico 2, que nos mostra a vacinação dividida por faixa etária, podemos notar que somente as crianças menores de 4 anos possuem uma cobertura vacinal abaixo de 60%, sendo que todas as outras faixas etárias ultrapassaram os 90% de cobertura vacinal.

Todas as medidas utilizadas pelo município de Santa Rita de Caldas, tanto as medidas municipais quanto as estaduais e federais, tiveram sucesso na prevenção e no combate a pandemia de Covid-19 graças a combinação entre elas. Juntas, elas conseguiram atrasar a chegada do vírus ao município, diminuir sua disseminação com medidas restritivas e garantir um tratamento adequado aos pacientes acometidos pela doença.

É claro que outros fatores também contribuíram para que as medidas impostas obtivessem

o resultado esperado, como por exemplo a localização geográfica do município, que dentro de sua sede, não tem a passagem de rodovias estaduais ou federais. Isto facilitou a instalação de barreiras sanitárias nas entradas, sendo que somente as entradas principais do município foram cercadas por barreiras que tinham a presença de fiscais. As entradas secundárias foram bloqueadas fisicamente, assim era mais fácil manter o controle sobre a circulação de turistas no município.

Por se tratar de um município com menos de 10 mil habitantes, que possui uma sede pequena, a fiscalização e o monitoramento das medidas implantadas se torna mais viável. Talvez, se as mesmas medidas fossem implantadas em cidades maiores, o efeito possivelmente não seria o mesmo, já que a fiscalização em toda a extensão do município acaba sendo inviável.

No caso de uma futura pandemia com as mesmas características da Covid-19, as autoridades do município podem utilizar as mesmas medidas citadas no decorrer deste artigo para controle de uma nova doença, desde que elas sejam estudadas antes e avaliadas para se ter certeza de que naquele momento, elas terão os mesmos efeitos positivos que tiveram no controle a pandemia de Covid-19.

5 CONCLUSÃO

A pandemia de Covid-19 teve início na China em 2019 e em março de 2020 foi caracterizada como uma pandemia global. Os estados e municípios brasileiros adotaram medidas próprias, além das medidas federais para o combate e o controle da doença, sendo que as medidas adotadas pelo município de Santa Rita de Caldas, Minas Gerais foram o objetivo desta pesquisa.

Ao longo da pesquisa foi possível identificar cada uma das medidas utilizadas; classificá-las como municipal, estadual ou federal; explicar seu funcionamento e sua importância no combate a pandemia de Covid-19 no município.

Analisando os decretos, dados oficiais obtidos no site do Ministério da Saúde, boletins informativos e epidemiológicos publicados nas redes sociais do município, conseguimos identificar as medidas mais eficazes e que podem ser utilizadas por gestores públicos como modelo no controle de futuras pandemias com características semelhantes a Covid-19.

Como evidenciado na introdução, a literatura não apresenta detalhes sobre cada medida adotada contra a Covid-19 ou sobre quais políticas públicas foram mais eficientes no controle e

combate a pandemia. Neste sentido, os achados desta pesquisa podem preencher estas lacunas, tendo uma grande contribuição no campo acadêmico



REFERÊNCIAS

- FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Editora Saraiva, 2015.
- HECK, Thiago G. **Abordagem interdisciplinar da pandemia de Covid-19**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2022. E-book. ISBN 9788541903547. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/YtCRHxTywqWm4SChBHvqPBB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 de junho 2023.
- LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610> . Acesso em: 20 de julho de 2024.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/atendimento-tratamento-e-fatores-de-risco>
Sá-Silva, Jackson Ronie; Almeida, Cristóvão Domingos de; Guindani, Joel Felipe; Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, ano I, nº I, jul 2009. Disponível em: https://siposg.furg.br/selecao/download/1123/pesquisa_documental.pdf . Acesso em 10 de março de 2023.
- SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de S.; PIRES, Valdemir. **Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos**. Cengage Learning Brasil, 2019. E- book. ISBN 9788522128976. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976> . Acesso em: 19 de junho 2023.
- SERVO, Luciana Mendes Santos *et al.* **Financiamento do SUS e Covid-19: histórico, participações federativas e respostas à pandemia**. *Saúde em Debate* [online]. v. 44, n. spe4 [acessado 4 junho 2023], pp. 114-129. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042020E407>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E407>. Acesso em 5 de julho de 2024.
- SODRÉ, Francis. Epidemia de Covid-19: questões críticas para a gestão da saúde pública no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020, e00302134. DOI: 10.1590/19817746-sol00302
- SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.
- SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 de agosto de 2024.